

## Enfrentar o futuro, promovendo a cidadania

Incentivar a participação ativa dos jovens na sociedade, dotá-los de ferramentas para enfrentarem o mercado de trabalho e o futuro e abordar questões como o multiculturalismo e o património, são as grandes metas a que se propõe Braga'2012. A cidade portuguesa foi escolhida para Capital Europeia da Juventude, evento através do qual pode mostrar desenvolvimentos culturais, sociais, políticos e económicos relacionados com a juventude e servir de exemplo a outras cidades europeias. O caminho vai a meio, mas o balanço é positivo.

O Fórum Europeu da Juventude escolheu Braga para Capital Europeia da Juventude em 2012. Ao longo dos últimos anos, a cidade portuguesa tem servido de palco a diversas iniciativas internacionais relacionadas com a juventude, o que não fez estranhar a decisão. Do programa constam centenas de iniciativas dirigidas às camadas jovens, mas que envolvem toda a cidade e o país.

Este é, então, um bom momento para Braga investir na capacitação dos jovens e das associações juvenis e para afirmar a cidade a nível nacional e europeu, conforme Hugo Pires referiu à PÁGINA. “O título de Capital Europeia da Juventude é uma oportunidade para divulgar interna e externamente o desenvolvimento histórico e cultural e a atratividade da cidade. Estamos a aproveitar esta visibilidade para mobilizar recursos e esforços para melhorar a estrutura de apoio aos jovens e criar oportunidades para o futuro, promovendo melhorias concretas na qualidade de vida”, considera o presidente da Fundação Bracara Augusta e vereador da Juventude da autarquia bracarense, adiantando que a programação assenta em três grandes eixos: “O desenvolvimento integral do jovem, apostando nas suas qualificações, dando-lhe mais ferramentas para enfrentar o mercado de trabalho; a reflexão dos jovens sobre o futuro das cidades, a sua qualidade de vida e a inclusão social; e, por último, a dimensão europeia e internacional do evento”....

Assim, ao longo deste ano, a cidade acolhe mais de 500 ações, em parceria com mais de 80 associações locais e entidades. “Para além da cerimónia de abertura (14 de janeiro), que contou com a participação massiva de bracarenses, mas também de pessoas vindas um pouco de todo o país, destacamos o Parlamento Jovem, uma iniciativa que contou com a presença de estudantes de escolas secundárias europeias, oriundas de 12 países, e com toda a comunidade jovem do distrito de Braga.

Estes jovens debateram, durante uma semana, questões relacionadas com o emprego, o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida, o ambiente e as políticas de juventude, e apresentaram propostas concretas para os problemas apresentados”, explica Hugo Pires.

“Promover uma cidadania ativa dos jovens é um dos objetivos de Braga'2012, e por isso salientamos o projeto Regio-Polis, que envolve todos os municípios do distrito, dando a conhecer as metodologias de educação não-formal aos jovens, culminando na construção de uma rede de cooperação entre os atores municipais e na definição de uma estratégia de desenvolvimento das políticas de juventude no distrito – a estratégia 2024. Este projeto deu origem ao PT-Polis, que levou Braga'2012 a todo o país.”

Hugo Pires salienta, ainda, o projeto [Em]Caixote, “que visa dinamizar Braga e atrair movimentos às ruas com atividades fora da caixa, animando o centro histórico da cidade todos os fins de semana, durante todo o ano, com danças, música, artes circenses, magia e performances para todos os gostos. Com esta iniciativa, pretendemos trazer Braga'2012 para a rua e envolver todos os habitantes nesta rotina de atividades preparadas pela Capital Europeia da Juventude”. Por último, destaca o responsável, o “movimento invisível das associações juvenis, de centenas de voluntários, das escolas e de outros parceiros que preparam, discutem e vivem a Capital Europeia da Juventude, é um legado que já foi atingido e revela o sucesso da mesma.”

### Emprego e empreendedorismo em relevo

As áreas do emprego e do empreendedorismo têm recebido uma forte atenção por parte dos responsáveis e várias iniciativas foram e vão ser realizadas nesse âmbito.

Do programa geral de Braga'2012 constam um curso de empreendedorismo para jovens desempregados, um concurso de ideias dirigido a alunos das turmas do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, ações de empreendedorismo para as indústrias criativas e do design e, para as associações juvenis, o projeto Youth At Nano Perspective, que pretende promover a colaboração e o intercâmbio no domínio da investigação e da ciência, o Gabinete do Empreendedor, que prevê iniciativas como a Connecting the Dots (workshops sobre empreendedorismo), a Feira Internacional de Emprego e Empreendedorismo, a Liftoff Challenges You e a Liftoff Working Ideas”, que visam impulsionar o desenvolvimento de ideias de negócio.

Três grandes projetos de Braga'2012 são, também, o Encaixa-te, que visa a instalação de jovens empreendedores no centro histórico da cidade; o So You Think You Can Pitch, um evento de networking que coloca empresários e investidores perante uma montra de talentos e ideias; e o GeNeRation, que pretende ser uma das grandes marcas

a deixar na cidade e que consiste na requalificação de um antigo quartel da GNR – a obra não estava inicialmente prevista, mas vai ficar na cidade como símbolo e centraliza todas as linhas de ação da Capital Europeia da Juventude.

Outro projeto a assinalar é o Observatório de Juventude, apresentado em maio, que pretende promover a empregabilidade dos jovens através do levantamento e análise de dados socioculturais e socioeconómicos com base demográfica e com indicadores educativos e de empregabilidade. Através deste projeto, vai ser possível conhecer os vários dados referentes aos jovens, bem como a sua contextualização e soluções e estratégias que possam ir ao encontro das suas necessidades.

“O programa é imenso, com muitas horas de programação, centenas de eventos e mais de 80 parceiros, enquadrados em vários eixos. Até ao final do ano, o objetivo mantém-se: afirmar as associações juvenis, a continuidade do programa de capacitação dos jovens, fomentar o conhecimento do património e impulsionar a animação cultural do centro histórico”, explica Hugo Pires.

Até ao momento, o balanço é positivo. Em quatro meses, e com pouco mais de um quarto da programação cumprido quando a PÁGINA ouviu Hugo Pires, o responsável destacava a mobilização das associações juvenis, dos jovens e dos agentes locais, entre os quais, as escolas, a Associação Comercial de Braga e o Sporting Clube de Braga. “Sempre tivemos elevada participação nas várias iniciativas levadas a cabo, algumas destinadas às massas, outras a grupos mais reduzidos. Mas o balanço tem de ser necessariamente positivo, porque a mobilização dos jovens e das associações está a acontecer e esse é o nosso objetivo”.

Braga’2012 é uma marca que a organização pretende que “perdure no tempo”. “É o início de uma nova viagem e deve ser o começo de uma renovada dinamização associativa, social, cultural, mas também económica, em particular das indústrias criativas. Queremos que o legado seja uma juventude mais participativa, com mais ferramentas para os desafios do futuro e uma estrutura sustentada no desenvolvimento de políticas de juventude e educação formal e não-formal que sejam uma boa prática para todos os municípios portugueses”, conclui Hugo Pires.

### **Capital Europeia da Juventude**

A escolha da Capital Europeia da Juventude (CEJ) é feita anualmente pelo Fórum Europeu da Juventude, recaindo sobre municípios que se distinguem pelos seus programas de inclusão e capacitação da juventude, que promovem a implementação de novas ideias e projetos e que incentivem a participação ativa dos jovens. As cidades eleitas têm oportunidade de mostrar, ao longo de um ano, os desenvolvimentos culturais, sociais, políticos e económicos relacionados com os jovens.

Reunido em Bruxelas, o Conselho de Membros do Fórum Europeu da Juventude instituiu as CEJ em novembro de 2007, tendo nomeado Roterdão (Holanda) para 2009. Seguiram-se Turim (Itália) em 2010, Antuérpia (Bélgica) em 2011. E para suceder a Braga, já estão escolhidas Maribor (Eslovénia) para 2013 e Salónica (Grécia) para 2014. A CEJ assenta em três pilares de programação: desenvolvimento integral do jovem, reflexão dos jovens sobre o futuro das cidades e dimensão europeia e internacional.

Estes pilares pretendem dar aos jovens ferramentas para enfrentarem o mercado de trabalho, destacar a inovação, a educação e o empreendedorismo, estimular novas práticas na vida das sociedades do futuro, apelando à participação ativa dos jovens, e abordar questões como o multiculturalismo, o património e a mobilidade, entre outros temas.

O programa da Capital Europeia da Juventude está disponível em [www.bragacej2012.com](http://www.bragacej2012.com).

*Maria João Leite*